



Estudo sobre o impacto do aumento do número de vereadores nas despesas da Câmara Municipal de Maringá

O estudo teve como base a publicação das Propostas de Emenda à Lei Orgânica do Município (PELOM) n.º 130/2022 e n.º 131/2022 e também o Projeto de Lei Ordinária (PLO) n.º 16552/2022. **A PELOM 130/2022** prevê o aumento do número de vereadores no município, que passaria de 15 vereadores para 23. Já a **PELOM 131/2022** prevê a concessão de 13º salário e férias remuneradas aos vereadores. O **PLO n.º 16.552/2022** prevê a alteração do valor do subsídio do vereador, que passará de R\$ 10.622,91 para R\$ 15.193,35, e de R\$ 15.934,37 para R\$ 22.790,03 no caso do Presidente da Câmara.

Considerando ambas as Propostas de Emenda à Lei Orgânica do Município e o Projeto de Lei Ordinária acima mencionado, o OSM **realizou algumas análises** referentes às despesas que estas alterações poderão resultar para a Câmara.

1) IMPACTO DO AUMENTO DO NÚMERO DE VEREADORES EM RELAÇÃO ÀS DESPESAS COM O SUBSÍDIO DO VEREADOR

A primeira análise ocorreu em razão do **impacto do aumento do número dos vereadores no subsídio**. Vale destacar que hoje os vereadores são em número de 15 e não recebem 13º salário e também não possuem férias remuneradas.

O presidente da Câmara, hoje, recebe o subsídio bruto de R\$ 15.934,37 e os demais vereadores o subsídio bruto de R\$ 10.622,91. Somente considerando o **subsídio bruto do vereador (sem o 13º salário e férias), conforme cenário 1 da tabela abaixo**, o aumento para 23 vereadores, conforme proposto no PELOM 130/2022, acarretaria em um aumento provável de 51,6%, passando de um total que hoje é gasto no montante de R\$ 1.975.861,32 para R\$ 2.995.660,68.



Além disso, passando agora a considerar o 13º salário e férias remuneradas, que é o que prevê o PELOM 131/2022, o valor de aumento dos gastos com 23 vereadores **seria possivelmente de 68%, conforme cenário 2 previsto na tabela abaixo**. Ou seja, passar-se-ia de um **gasto anual de R\$ 1.975.861,32** (15 vereadores sem 13º salário e sem férias remuneradas), para um **gasto anual de R\$ 3.328.503,55** considerando os 23 vereadores e o 13º salário e férias remuneradas.

Foi possível visualizar da análise que, se for implementado o 13º salário e as férias remuneradas, porém sem o aumento do número de vereadores, mantendo-se o número de 15, o gasto anual aumentaria, possivelmente, 11%, passando de R\$ 1.975.861,32 para R\$ 2.195.395,98.

Ademais, também considerando o PLO 16.552/2022, isto é, a proposta de aumento do subsídio, somado ao aumento de vereadores para 23 (PELOM 130/2022) e à implementação do décimo 13º e férias (PELOM 131/2022), chegamos ao cenário 3, no qual o aumento das despesas seria em torno de 140%.

Na tabela a seguir demonstram-se os cálculos acima descritos. Destaca-se que nos cenários 2 e 3, o 13º salário e as férias remuneradas foram diluídos nos doze meses para fins de cálculo do subsídio mensal.

Cenários	Subsídio mensal Presidente	Subsídio mensal Vereador	Gasto Anual	
			15 Vereadores	23 vereadores
1 - Subsídio Bruto ATUAL	R\$ 15.934,37	R\$ 10.622,91	R\$ 1.975.861,32	R\$ 2.995.660,68
% Aumento				51,61%
2 - Subsídio + Férias e 13º salário	R\$ 17.704,81	R\$ 11.803,20	R\$ 2.195.395,98	R\$ 3.328.503,55
% Aumento			11,11%	68,46%
3 - Subsídio 60% Dep.Estadual + Férias e 13º salário	R\$ 25.322,19	R\$ 16.881,46	R\$ 3.139.951,22	R\$ 4.760.571,17
% Aumento			58,92%	140,94%

Destaca-se que o percentual de aumento foi calculado com base no gasto anual atual (R\$ 1.975.861,32), ou seja, com 15 vereadores sem 13º salário e sem férias remuneradas.

Sobre o aumento do valor do subsídio, vale destacar que a Constituição Federal em seu art. 29, VI, e, estabelece que *"em Municípios de trezentos mil e um a quinhentos mil habitantes, o subsídio máximo dos Vereadores corresponderá a sessenta por cento do subsídio dos Deputados Estaduais"*. Assim,



o subsídio no valor de 60% do subsídio dos Deputados Estaduais seria o **valor máximo** a que poderia chegar o subsídio dos vereadores de Maringá, sendo que, conforme o PLO n.º 16.552/2022, foi este valor máximo que os vereadores consideraram para o aumento do subsídio.

2) IMPACTO DO AUMENTO DO NÚMERO DE VEREADORES EM RELAÇÃO ÀS DESPESAS COM ASSESSORES (CARGOS COMISSIONADOS)

Esta análise considerou o **impacto do aumento do número dos vereadores nos gastos com Assessores (cargos comissionados)**. Esclarece-se que os vereadores têm direito a 1 Chefe de Gabinete e 3 Assessores.

O subsídio mensal do Chefe de Gabinete é de R\$ 10.378,63, do Assessor Parlamentar de R\$ 8.389,88 e dos 2 Assessores de Gabinete de R\$ 6.339,05. No total, cada gabinete, considerando os 4 cargos comissionados, **gasta no ano o valor de R\$ 377.359,32**. Vejamos:

Cargos	Valor dos Subsídios	Valor Mensal	Valor Anual por gabinete
1 Chefe de Gabinete	R\$ 10.378,63	R\$ 10.378,63	R\$ 124.543,56
1 Assessor Parlamentar	R\$ 8.389,88	R\$ 8.389,88	R\$ 100.678,56
2 Assessores de Gabinete	R\$ 6.339,05	R\$ 12.678,10	R\$ 152.137,20
Custo de pessoal por gabinete		R\$ 31.446,61	R\$ 377.359,32

Multiplicando-se este valor de R\$ 377.359,32 por 15 gabinetes, hoje, o gasto com os cargos comissionados (1 chefe de gabinete, 1 assessor parlamentar e 2 assessores de gabinete) **é de R\$ 5.660.389,80 no ano**, o que representa um total de **60 cargos comissionados**.

Com o aumento para 23 vereadores, conforme previsto na PELOM 130/2022, o número de cargos comissionados passaria para 92 e o gasto seria de R\$ 8.679.264,36 anual, o que representaria, s.m.j., **53% de aumento de gastos com cargos comissionados**.

Na tabela abaixo, trazemos para conhecimento a análise acima descrita, bem como a análise do aumento de gastos com cargos comissionados considerando outros possíveis quantitativos de aumento de vereadores.



	Gastos por Gabinete por Ano	15 vereadores	23 vereadores
Valor com comissionados	R\$ 377.359,32	R\$ 5.660.389,80	R\$ 8.679.264,36
Quantidade total de comissionados	4	60	92
Aumento de Valores			R\$ 3.018.874,56
Aumento Percentual			53,33%
Aumento de Comissionados			32

Destaca-se que o percentual de aumento foi calculado com base no gasto anual com comissionados da conjectura atual, que conta com 15 vereadores, o que corresponde ao valor anual atual de R\$ 5.660.389,80.

3) IMPACTO DO AUMENTO DO NÚMERO DE VEREADORES EM RELAÇÃO ÀS DESPESAS CORRENTES

Para a análise do impacto do aumento do número de vereadores nas despesas correntes é preciso destacar que **foi utilizada uma projeção**.

Foram analisados, com base no Portal da Transparência da Câmara (Balancete de Despesas), **os gastos gerais da Câmara** com pessoal e encargos, outras despesas correntes e investimentos. Vejamos:

	2017	2018	2019	2020	2021	2022 (até agosto)
Pessoal e Encargos Sociais	16.385.764,97	17.698.305,23	19.226.177,55	20.997.333,08	22.086.263,25	17.716.148,30
Outras Despesas Correntes	2.014.839,06	2.005.298,18	1.721.430,60	1.767.917,18	2.114.198,80	2.654.395,89
Investimentos	197.168,26	1.550.150,97	639.062,74	182.037,88	217.494,17	57.112,16
TOTAL	18.597.772,29	21.253.754,38	21.586.670,89	22.947.288,14	24.417.956,22	20.427.656,35

Para a projeção, **selecionou-se apenas o gasto com “outras despesas correntes”**, pois avaliou-se que esta seria a despesa que **poderá ser mais impactada** pelo aumento do número de vereadores. Também foi selecionado o ano de 2021, visto que já está finalizado.

Assim, considerando o valor de despesas correntes em 2021, com 15 vereadores, que foi de R\$ 2.114.189,80, realizou-se projeção dos gastos considerando uma quantidade maior de vereadores, conforme exposto na tabela abaixo:



Projeção do aumento de despesas na CMM		
Despesas em 2021 – R\$ 2.114.198,80		
Despesas por vereador (15) – R\$ 140.945,99		
Nº de vereadores	15 Vereadores	23 Vereadores
Valor da despesa projetada	2.114.189,80	3.241.757,69
Aumento de despesa		1.127.567,89
Aumento percentual		53,33%

Explica-se que foi feita a divisão da despesa do ano de 2021 por 15 vereadores, chegando-se ao valor de R\$ 140.945,99 de despesa corrente por vereador. Fazendo-se a multiplicação deste valor por 23 vereadores a **projeção de gastos seria de R\$ 3.241.757,69**, o que representaria um aumento de 53% na despesa corrente.

4) IMPACTO DO AUMENTO DO NÚMERO DE VEREADORES EM RELAÇÃO ÀS DESPESAS COM O INSS PATRONAL E VALE ALIMENTAÇÃO DOS ASSESSORES (CARGOS COMISSIONADOS)

Verificou-se, ainda, que a Câmara possui despesa com pagamento de **INSS patronal sobre o valor do subsídio do vereador e também dos cargos comissionados que compõe o gabinete de cada vereador.**

O valor pago pela Câmara referente ao INSS patronal corresponde a 20% do subsídio dos vereadores e dos cargos comissionados.

Fazendo o cálculo do valor desta despesa, verificou-se que com 15 vereadores a despesa total do INSS patronal equivale ao valor aproximado de R\$ 489.512,09. Já com 23 passaria a ser de R\$ 743.786,55.

Também foi verificado que cada cargo comissionado dos gabinetes recebe vale alimentação no valor de R\$ 511,38 mensalmente.

Assim, chegou-se aos seguintes valores:

	15 vereadores	23 vereadores
INSS Patronal Vereadores (20%)	R\$ 395.172,26	R\$ 599.132,14
INSS Patronal Comissionados (20%)	R\$ 94.339,83	R\$ 144.654,41
Vale Alimentação Comissionados (R\$ 511,39)	R\$ 368.200,80	R\$ 564.574,56
TOTAL	R\$ 857.712,89	R\$ 1.308.361,11



Também foi feito o mesmo cálculo considerando que ocorra o aumento do valor do subsídio do vereador que passaria a ser 60% o valor do subsídio do deputado estadual. Neste cenário o valor atual gasto com o INSS patronal, com 15 vereadores, que é de R\$ 489.512,09 passaria para R\$ 1.001.559,36 com o aumento para 23 vereadores, aproximadamente. Vejamos:

	15 vereadores	23 vereadores
INSS Patronal Vereadores (20%)	R\$ 395.172,26	R\$ 856.904,95
INSS Patronal Comissionados (20%)	R\$ 94.339,83	R\$ 144.654,41
Vale Alimentação Comissionados (R\$ 511,39)	R\$ 368.200,80	R\$ 564.574,56
TOTAL	R\$ 857.712,89	R\$ 1.566.133,92

Destaca-se que para fins de comparação com a situação atual, foi considerado na coluna referente a situação com 15 vereadores o valor do subsídio atual, sem o reajuste.

5) RESUMO DAS INFORMAÇÕES E CONCLUSÃO

Diante do exposto, **considerando**:

- A) Que foram localizadas as Propostas de Emenda à Lei Orgânica do Município n.º 130/2022 e n.º 131/2022, que preveem o aumento do número de vereadores de 15 para 23 e a implementação de 13º salário, bem como férias remuneradas;
- B) Que o OSM fez a análise referente ao impacto do aumento do número de vereadores (previsão do PELOM 130/2022) e do 13º e férias remuneradas (previsão do PELOM 131/2022), **considerando as despesas diretas com o subsídio (tópico 1); as despesas com cargos comissionados (tópico 2);** projeção do impacto nas **despesas correntes (tópico 3);** e também considerando as **despesas com o INSS patronal e vale alimentação dos comissionados do gabinete (tópico 4).**
- C) Que **não foi considerado** no cálculo possíveis despesas que, s.m.j., serão necessárias para a ampliação do prédio da Câmara ou até



mesmo aluguel de outro prédio para a acomodação de todos os novos vereadores bem como seus assessores;

Chegou-se:

1 – Possível aumento percentual de aproximadamente 56% nas despesas em relação às despesas da estrutura atual, **sem considerar o possível aumento do valor do subsídio** (cenário 2 da primeira tabela do tópico 1):

	15 vereadores	23 vereadores
Despesas com Subsídios	R\$ 1.975.861,32	R\$ 3.328.503,55
Despesas com Comissionados	R\$ 5.660.389,80	R\$ 8.679.264,36
Projeção de despesas correntes	R\$ 2.114.189,80	R\$ 3.241.757,69
INSS Patronal e vale alimentação (aprox.)	R\$ 857.712,89	R\$ 1.308.361,10
Total de despesas	R\$ 10.608.153,81	R\$ 16.557.886,70
Valor do aumento de despesas		R\$ 5.949.732,89
Percentual de aumento de despesas		56,09%

2 – Possível aumento percentual de aproximadamente 72% nas despesas em relação às despesas da estrutura atual, **considerando o possível aumento do valor do subsídio bruto** (cenário 3 da primeira tabela do tópico 1):

	15 vereadores	23 vereadores
Despesas com Subsídios	R\$ 1.975.861,32	R\$ 4.760.571,17
Despesas com Comissionados	R\$ 5.660.389,80	R\$ 8.679.264,36
Projeção de despesas correntes	R\$ 2.114.189,80	R\$ 3.241.757,69
INSS Patronal e vale alimentação (aprox.)	R\$ 857.712,89	R\$ 1.566.133,92
Total de despesas	R\$ 10.608.153,81	R\$ 18.247.727,14
Valor do aumento de despesas		R\$ 7.639.573,32
Percentual de aumento de despesas		72,02%

O OSM não entrou no mérito da qualidade dos serviços prestados pelos vereadores, apenas realizou estudo do possível impacto financeiro que o aumento de 8 vereadores na Câmara Municipal de Maringá pode acarretar para os cofres públicos.